

Luís Roberto Barroso eleito para presidir o TSE

O ministro Luís Roberto Barroso foi eleito presidente do Tribunal Superior Eleitoral. Ele sucederá a ministra Rosa Weber e terá como vice-presidente o ministro Luiz Edson Fachin. A eleição aconteceu em sessão administrativa desta quinta-feira (16/4), feita por videoconferência.

Roberto Jayme/ Ascom/TSE



À frente da Corte eleitoral, Barroso comandará o processo eleitoral dos municípios em 2020.
Roberto Jayme/ Ascom/TSE

Barroso ocupa a vaga de ministro efetivo da Corte eleitoral desde 2018, onde ficará por mais um biênio — até 28 de fevereiro de 2022. Agora à frente da Corte eleitoral, o ministro comandará o processo eleitoral municipal de 2020.

Em seu discurso, ele parabenizou a atual presidente do TSE, ministra Rosa Weber "pela integridade, dedicação e competência com que conduziu o tribunal ao longo desse período".

"O país deve à senhora, a vossa excelência, a condução de eleições difíceis, sob os ataques mais diversos, de uma maneira impecável e com resultados fidedignos que honraram a tradição da Justiça Eleitoral brasileira. Eu gosto de brincar que se a vida fosse verdadeiramente justa vossa excelência não seria presidente, seria rainha. E aí poderia continuar no cargo que tão distintamente ocupou", disse.

Em [entrevista à ConJur](#), o ministro afirmou a participação do Judiciário no combate às campanhas de desinformação em matéria eleitoral deve ser residual. "Não pode ser papel do Judiciário funcionar como censura privada para dizer o que é verdade e o que não é dentro de um espaço cinzento enorme, em que as opiniões divergentes são razoáveis."